

HISTÓRIAS DE SUCESSO

## Grupo Visabeira poupa em combustíveis e manutenção com Cartrack



A dimensão e a diversidade de áreas de negócio do Grupo Visabeira são tão vastas que é difícil de enumerar. Tem uma forte presença em 10 países e os seus produtos e serviços espalham-se por cinco continentes. Mas há marcas e áreas de negócio que rapidamente associamos a este grupo, com sede em Viseu. É o caso da área das telecomunicações, mas também das marcas Vista Alegre Atlantis ou Bordallo Pinheiro, que pertencem ao ramo industrial. Mas no leque de produtos e serviços do grupo encontramos também áreas tão diversas como o fabrico de cozinhas ou a agropecuária. De qualquer forma, estes são apenas exemplos de uma das cinco sub-holdings do grupo, a Visabeira Indústria. Há ainda a Visabeira Turismo, com os Hotéis Montebelo, a Visabeira Imobiliária, a Visabeira Participações Financeiras e a Visabeira Global, esta com negócios na área das telecomunicações, energia, tecnologias e construção.

### Do que precisavam?

Perante um grupo com a dimensão da Visabeira, é fácil antever o tamanho da frota. Em Portugal, incluindo ilhas, contam-se mais de 1600 veículos. Entre ligeiros de passageiros, carrinhas comerciais ou camiões, a variedade de viaturas é muito grande, estando ao serviço de várias áreas de negócio. O grupo começou por ter um sistema interno de controlo da frota, mas depressa percebeu que era necessário mudar. “O sistema tinha algumas lacunas e sentimos necessidade de ter uma solução mais avançada”, explica Tiago Figueiredo, gestor de frota e antigo responsável pelo sistema Cartrack no Grupo Visabeira, papel que é agora assumido por André Rebelo. Era preciso otimizar rotas, controlar quilómetros percorridos e poupar em combustível. Mas não só. Para além das viaturas, era necessário monitorizar outros equipamentos: geradores, empilhadores, retroscavadoras ou compressores. Entretanto, surgiu também a necessidade de alargar os serviços a Angola, país onde a frota chega quase às 180 viaturas.

## Qual foi a solução encontrada?

Através dos negócios em Moçambique, o Grupo Visabeira ficou a conhecer as soluções da Cartrack. Naquele país, o grupo era já cliente da empresa, sobretudo para se proteger de roubos, e foi a partir daí que contactaram a Cartrack Portugal. O sistema de gestão de frotas começou a ser instalado de forma gradual a partir de 2012, começando pela área das telecomunicações, passando para a indústria e, depois, para os outros serviços. Quatro anos passados, cerca de 1700 veículos estão cobertos pelo serviço, incluindo a frota em Angola.

Para além do uso diário dos dados, o Grupo Visabeira produz vários relatórios que são divulgados mensalmente: o perfil de condutor (inclui dados como o excesso de velocidade ou travagens bruscas), o mapa de consumo (comparando os quilómetros percorridos e o consumo de combustível) e os horários noturnos (neste caso para poder justificar a utilização dos veículos nestes horários). Estes relatórios, bem como os relatórios diários das viaturas, são enviados para os responsáveis de cada zona, incluindo os responsáveis de viaturas e os responsáveis dos negócios.

**O Grupo Visabeira conseguiu assegurar poupanças de cerca de 15% em combustível e de 20% em manutenção com a ajuda do sistema Cartrack.**

## O que ganharam?

André Rebelo mostra o mapa mensal do chamado 'Coeficiente Total' para evidenciar uma tendência decrescente constante desde setembro, altura em que o alerta de limite de velocidade baixou de 150 para 140 Km/hora. Isto demonstra que o impacto tem sido positivo. Este coeficiente é um valor calculado com base nos alertas de distâncias percorridas com velocidades acima de 130 e 140 Km/hora, acelerações bruscas e travagens bruscas. Os condutores com coeficientes mais altos são chamados à atenção e sensibilizados para melhorarem os perfis de condução, de modo a evitar sinistros e preservar o bom estado das viaturas. Mas já houve quem tivesse sido premiado por conseguir os melhores resultados num

sistema de atribuição de prémios que vigorou durante alguns meses.

A importância deste coeficiente reflete-se depois nas poupanças que o grupo consegue fazer. "Com uma condução mais controlada, os carros são mais bem tratados, poupamos em manutenções e o consumo de combustível diminui", explica Tiago Figueiredo. Fazendo as contas, este responsável refere que foi possível assegurar poupanças de cerca de 15% em combustível e de 20% em manutenção. E é perante estes benefícios que o grupo já pensa em alargar os serviços de gestão de frotas a outros países europeus onde está presente. Uma solução que está agora a ser estudada.

